

NOTICIÁRIO DE BORDO



Ano III ■ nº 13 ■ outubro/novembro/dezembro de 2011

MARINHA DO BRASIL

Entrevista com o Comandante da Marinha



Confira os nossos Cadernos:

REMMAR

Prêmio Qualidade Rio 2011 - A CCCPM recebeu o reconhecimento na categoria Prata



JIPE

SIPM participa das comemorações do Dia do Inativo



ESPORTES NA MARINHA

Atletas da Marinha conquistam 20 medalhas no Pan-Americano 2011



BALCÃO NAVAL

- A** IMÓVEIS ALUGUEL
- B** IMÓVEIS VENDA
- C** VEÍCULOS
- D** ELETROELETRÔNICOS
- E** SERVIÇOS
- F** OUTROS

CLASSIFICADOS

Editorial

Esta edição especial de fim de ano do Noticiário de Bordo traz a tradicional entrevista com o Comandante da Marinha, o Almirante-de-Esquadra Julio Soares de Moura Neto. Na conversa que ele teve com o jornal, foi feito um balanço das principais atividades do ano de 2011 na Assistência Integrada da Marinha do Brasil, e apresentadas novas perspectivas para a Família Naval, para o ano de 2012.

Entre os principais temas abordados, a assistência ao idoso se destacou por sua importância para os Militares e Servidores Civis, assim como seus cônjuges, que têm feito parte da nossa instituição por anos e, com isso, merecem devido reconhecimento. Está sendo criado um centro de Convivência (CCId) o qual será dedicado ao inativo e é possível conhecer um pouco mais sobre o assunto durante a entrevista, a partir da página 3. O planejamento financeiro é outro tema que merece a atenção da Família Naval, e o Almirante-de-Esquadra Julio Soares de Moura Neto esclarece algumas dúvidas, mostrando que é necessário se preocupar em alcançar uma vida financeira saudável.

O Comandante da Marinha fala, ainda, sobre o

legado dos 5º Jogos Mundiais Militares e as ações da MB na assistência à população da Região Serrana Fluminense, em decorrência das fortes chuvas em janeiro do ano passado. A entrevista completa os senhores podem conferir nas próximas páginas.

O NB está recheado de matérias com o foco nas principais atividades da Assistência Integrada. Com o propósito de ampliar a divulgação, buscamos destacar as novidades elaboradas pela Instituição. Confira, também, a matéria sobre a orientação realizada pelo SASM a militares e servidores civis para a reserva, na página 10. Além disso, na página 11, pode-se conhecer o clima de confraternização entre pais e filhos no IV Encontro de Gerações.

O NB agradece a todos os leitores e colaboradores, que nos prestigiaram ao longo de 2011 com sugestões e comentários essenciais para a evolução e aprimoramento do nosso trabalho.

Desejamos um Feliz Natal e um Ano Novo próspero, repleto de saúde e paz! Convidamos a todos para uma boa leitura!

A REDAÇÃO

Telefones úteis

Postos de Atendimento de Assistências e Seguros (mais informações no site www.abrigo.org.br)

(SEG a SEX, de 08 às 16Hs)

Rio de Janeiro

Seguros de Automóvel e Residencial: Telefones: (21) 2104-5380/ 2102-1312 - Retelma: 8110-5380

Seguros de Vida e de Acidentes Pessoais: Telefones: (21) 2104-5380/ 2102-1312 - Retelma: 8110-5380

Assistência Póstuma: Telefones: (21) 2104-5508/ 2518-4786 - Retelma: 8110-5508

Assistência Médica e Odontológica: Telefones: (21) 2104-5375/ 2514-4000. Fax: (21) 2253-1433 - Retelma: 8110-5375

Emergências Médicas e Domiciliares: Telefone: (21) 2223-1386

São Pedro da Aldeia

Seguros de Vida, Acidentes Pessoais, Automóvel e Residencial: Telefone: (22) 2621-1093

Brasília

Seguros de Vida, Acidentes Pessoais, Automóvel e Residencial: Telefones: (61) 3429-1411/ 1581 - Retelma: 8910-1191/ 1581. Fax: (61) 3429-1191 - Retelma: 8910-1191

Assistência Médica e Odontológica: Telefone: (61) 3429-1453 - Retelma: 8910-1453

Salvador

Seguros de Vida, Acidentes Pessoais, Automóvel e Residencial: Telefone: (71) 3507-3840 - Retelma: 8210-

3840. Telefax: (71) 3507-3842 - Retelma: 8210-3842

Assistência Médica e Odontológica: Telefone: (71) 3507-3843 - Retelma: 8210-3843

Natal

Seguros de Vida, Acidentes Pessoais, Automóvel e Residencial: Telefone: (84) 3216-3360. Retelma: 8311-3360

Assistência Médica e Odontológica: Telefone: (84) 3216-3459. Retelma: 8311-3459

Belém

Seguros de Vida, Acidentes Pessoais, Automóvel e Residencial: Telefone: (91) 3216-4479 - Retelma: 8410-4479

Assistência Médica e Odontológica: Telefone: (91) 3216-4479 - Retelma: 8410-4479

Rio Grande

Seguros de Vida, Acidentes Pessoais, Automóvel e Residencial: Telefax: (53) 3233-6196 - Retelma: 8510-6196

Ladário

Seguros de Vida, Acidentes Pessoais, Automóvel e Residencial: Telefax: (67) 3234-1230 - Retelma: 8610-2015

NOTICIÁRIO DE BORDO

Ano III - nº 13 - outubro/novembro/dezembro de 2011

Supervisão geral:

Abrigo do Marinheiro (AMN) - Matriz

Edição executiva:

Departamento de Serviços Sociais do Abrigo do Marinheiro (DSS-AMN)

Coordenação:

Josiane Carrara

Jornalista Responsável:

Josiane Carrara

noticiario@abrigo.org.br

Redatora:

Júlia Moura

jornalista@abrigo.org.br

Anúncios e Classificados:

Ana Lúcia Calixtrato de Almeida

balcao@abrigo.org.br

Estagiária:

Tainá Amorim

Projeto gráfico, diagramação e ilustração:

Aline Santos de Paula

Renata dos Santos Poiares

Impressão:

Jornal do Comercio

Atendimento ao leitor:

DSS/AMN - Pça. Barão de Ladário, s/n,

20091-000, Centro, Rio de Janeiro, RJ.

Telefax.: (21) 2104-6893

Balcão na Internet:

<http://www.abrigo.org.br>

Atenção, colaboradores

Os conceitos emitidos nas matérias são de exclusiva responsabilidade de seus autores. Estão autorizadas transcrições integrais ou parciais das matérias publicadas, desde que mencionados o autor e a fonte. As matérias enviadas para publicação não serão devolvidas, mesmo que deixem de ser editadas. Aceita-se permuta ou intercâmbio. Mantenha o seu endereço atualizado.

Fotos e peças publicitárias destinadas à publicação devem ser enviadas à Redação em alta resolução (de 220 a 300 dpi), nos formatos JPEG ou TIFF. Fotos em arquivos do Word (.doc) ou baixadas da Internet não serão aceitas. Em caso de dúvidas, entrar em contato com a Redação pelo tel.: 2104-6893.

O Noticiário de Bordo tem abrangência nacional, com isso, solicitamos o empenho de nossos colaboradores e leitores diversos, no sentido de enviar artigos a serem analisados para publicação, que sejam do interesse da Família Naval.

Senhores anunciantes, o Noticiário de Bordo não possui agenciadores para quaisquer tipos de cobrança e afins. Solicita-se a quem for contactado por elementos não-credenciados na forma descrita, que comunique, de imediato, por meio do telefax.: (21) 2104-6893.

Ressalta-se que a simples menção do nome de um elemento como autor de fotos e artigos publicados no Noticiário de Bordo não constitui credenciamento.

MARINHA DO BRASIL

Entrevista com o Comandante da Marinha, Almirante-de-Esquadra Julio Soares de Moura Neto

NB: O que está sendo realizado na MB para assegurar a qualidade de vida do idoso, principalmente os militares e servidores civis inativos, assim como seus cônjuges?

CM: A Marinha dedica, a cada ano, mais investimentos em atividades destinadas aos usuários inativos, que, com seu trabalho, alicerçaram a Marinha de hoje, e merecem de nós o amparo em suas necessidades, sejam elas as mais variadas. Por outro lado, esses militares e servidores civis também esperam poder retornar às dependências da Marinha para rever o local em que já serviram, ou para conhecer OM novas. Alguns projetos trabalham essas questões e, dentre eles, o Projeto Idade Madura (PIM), do Serviço de Assistência Social da Marinha

(SASM) que, no decorrer deste ano, foi ampliado por meio da realização de ações de cunho preventivo, promocional, assistencial e educativo, tais como: oficinas de memória, informática, artesanato, biblioteca e dança de salão, dentre outras atividades. As metas para o próximo ano não são diferentes, ou seja, a busca constante para assegurar um envelhecimento saudável e com dignidade àqueles que construíram nossa Marinha. As atividades continuarão tendo o propósito de criar condições para promover, à terceira idade, a autonomia, a integração e a participação efetiva na sociedade.

NB: O Programa de Orientação para a Reserva ou Aposentadoria, previsto nas Normas sobre Assistência Integrada da

Marinha do Brasil, cresce a cada ano. Como o programa pode contribuir para os militares, servidores civis e suas famílias?

CM: A Orientação para Reserva e Aposentadoria é um programa que tem como propósito contribuir para a manutenção da integridade psicossocial no período de transição da atividade para a reserva. A orientação é importante porque leva o militar e o servidor civil a rever suas expectativas para um futuro próximo, quando sairá da rotina e viverá necessidades e experiências novas. É de grande importância que a Marinha invista em preparar seu pessoal para esse momento de transição, de modo que ele possa desfrutar de sua reserva e/ou aposentadoria com qualidade, colocando



Encontro do Projeto Idade Madura, do SASM

em prática sonhos e projetos pessoais guardados para essa etapa da vida. Este ano houve uma maior adesão ao programa, com atividades que buscaram estimular o desenvolvimento de novos projetos de vida, até mesmo profissionais, assim como a superação de dificuldades decorrentes da alteração do estilo de vida e da reinserção familiar cotidiana.

NB: Está em fase de planejamento a criação de um Centro de Convivência para Idosos (CCId). O que esta iniciativa assistencial representará para os usuários da Família Naval?

CM: O Centro de Convivência para Idosos (CCId), com previsão de início das obras para 2012, será uma Organização Militar dedicada ao investimento em serviços de atenção primária ao idoso, com atividades preventivas que possam incrementar sua qualidade de vida. A sede será nas instalações do ex-Ambulatório Naval de Niterói (ANN) e atenderá aos militares e servidores civis inativos, seus dependentes e pensionistas, com idade igual ou superior a sessenta anos. O CCId será dotado de infraestrutura que permita a frequência dos idosos para realizarem atividades sócioeducativas e, também, de artesanato, informática, biblioteca, sala de leitura, dança, auditório, entre outras. Com o propósito de garantir um comportamento e a manutenção de hábitos saudáveis para os idosos, haverá, ainda, um espaço para atividade física. Profissionais especializados e equipes multidisciplinares serão responsáveis pela intervenção junto aos usuários para garantir o bem-estar. Para ampliar os serviços prestados, serão buscadas parcerias junto a universidades e centros técnicos.

NB: Quais foram os avanços do Serviço Integrado de Assistência Domiciliar (SIAD), prestado pelo Hospital Naval Marcílio Dias (HNMD)?

CM: O quantitativo de idosos atendidos em seus domicílios cresceu consideravelmente.



Em agosto de 2009, quando o Serviço Integrado de Assistência Domiciliar (SIAD) foi implementado no HNMD, havia apenas 50 pacientes assistidos. Hoje, o SIAD atende cerca de 370 pacientes. Este serviço, criado no âmbito da Diretoria de Saúde da Marinha e articulado a uma importante parceria com a Diretoria de Assistência Social da Marinha, foi um ganho expressivo para a Família Naval. O SIAD é uma assistência domiciliar que atende àqueles pacientes em estado de limitação, ou com problemas de saúde que inviabilizem o acompanhamento médico nos ambulatórios da Marinha. Esses pacientes recebem visitas eletivas periódicas e, em caráter extraordinário, atendimento emergencial ou de pronto atendimento por um ou mais integrantes da equipe de saúde multiprofissional, que atua de forma interdisciplinar, visando à manutenção da estabilidade do quadro clínico. Além disso, aqueles pacientes que apresentem impossibilidade de prover suas necessidades de moradia, alimentação, saúde, convivência social contam com a possibilidade de internação em Instituição

de Longa Permanência para Idosos (ILPI), credenciada pelo Serviço de Assistência Social da Marinha (SASM).

NB: A MB tem uma preocupação em orientar o militar e servidor civil, assim como seus dependentes, sobre a relevância do planejamento financeiro. Porque é tão importante lidar com essa situação nos dias de hoje?

CM: Nos dias de hoje, é fundamental ter um planejamento financeiro que bem oriente o dispêndio do orçamento familiar. É importante consumir o que está dentro da nossa renda, controlando os gastos e poupando para adquirir bens, como uma casa nova, ou um carro, de maneira pensada e centrada. Constante das Normas sobre Assistência Integrada na Marinha do Brasil, temos o Programa de Assistência Financeira que tem o propósito de contribuir para que os militares e servidores civis da Marinha, ativos e inativos, seus dependentes e pensionistas desenvolvam capacidade para priorizar suas necessidades financeiras, de forma a alcançar uma vida financeira saudável.

O planejamento financeiro cria uma estratégia precisa para acumulação de bens e valores, que resultará na formação do patrimônio de uma pessoa ou de uma família, ajudando-as a arquitetar um projeto para a conquista de etapas importantes de suas vidas. Outra questão importante de se pensar no planejamento financeiro é evitar situações de desestruturação do núcleo familiar decorrentes do superendividamento. No sentido de orientar a Família Naval, a Diretoria de Assistência Social da Marinha (DASM) e os Órgãos de Execução do Serviço de Assistência Integrada ao Pessoal da Marinha (OES) vêm desenvolvendo ações socioeducativas por meio de palestras, distribuição de material informativo, dinâmicas de grupo para debate e reflexão acerca do tema.

NB: A Marinha do Brasil teve uma participação importante na assistência à

população da Região Serrana fluminense, em decorrência das fortes chuvas. Que ações foram priorizadas pela Marinha?

CM: Militares da Marinha do Brasil, dentre eles médicos, enfermeiros, farmacêuticos, assistentes sociais, psicólogos e fuzileiros navais receberam a desafiadora tarefa de ajudar pessoas em um cenário de devastação. Dois dias depois dos deslizamentos, o Hospital de Campanha da Marinha (HCamp) começou a ser montado na Prefeitura da cidade de Nova Friburgo, tendo realizado 2.200 atendimentos durante os 11 dias de funcionamento. Em áreas de isolamento, onde milhares de pessoas não tinham acesso a artigos básicos para sobrevivência, foram distribuídos suprimentos, por dois tipos de aeronaves: um helicóptero UH-14 “Superpuma” e dois UH-12 “Esquilo”. As doações de alimentos não perecíveis, água, roupa e produtos de higiene pessoal, vindas de todo o Brasil, chegavam à cidade e eram rapidamente distribuídas. O Serviço de Assistência Social da Marinha (SASM) montou um posto de atendimento dentro do Sanatório Naval de Nova Friburgo (SNNF), destinado ao atendimento do pessoal da Marinha residente naquela cidade, tendo realizado 104 atendimentos. A Associação de Veteranos do Corpo de Fuzileiros Navais (AVCFN) participou da ação com quinze voluntários, que atuaram em serviços de organização interna do HCamp. A atuação, em caráter emergencial, teve o propósito de minimizar o sofrimento da Família Naval que residia na região. A equipe do SASM trabalhou no levantamento das necessidades de cada família para, a partir daí, melhor atendê-las, além de disponibilizar todos os serviços dos Programas da Assistência Integrada, fornecimento gratuito de material escolar e cestas básicas.

NB: Qual o legado que os 5º Jogos Mundiais Militares deixaram para a Marinha e para o Brasil?

CM: Os 5º Jogos Mundiais Militares do CISM



Atletas do Brasil na Cerimônia de Encerramento dos 5º Jogos Mundiais Militares

Paulo Mumia / Gingefotos

(Conselho Internacional do Esporte Militar) fizeram com que as Forças Armadas se unissem em torno do esporte. Os atletas brasileiros conquistaram novos records durante a competição, que contou com a participação de 111 países, sem contar que os nossos atletas superaram as expectativas e alcançaram o primeiro lugar no quadro geral de medalhas, com 114 pódios. O esporte e a prática do Treinamento Físico Militar possuem, atualmente, um lugar importante na nossa Instituição e tivemos muitos benefícios no preparo do evento, principalmente no que diz respeito aos atletas e na revitalização de diversas instalações esportivas. Entre outras, foram beneficiadas a EN, o CIAGA, o CEFAN e o CIAMPA, com investimentos que proporcionaram grandes melhorias em suas instalações. Particularmente, o CEFAN foi transformado em um dos melhores centros esportivos do Brasil, com as condições ideais para o desenvolvimento do esporte militar e civil, em parceria com instituições e

confederações esportivas. Mas isso foi apenas a fase inicial de um grande programa que a Marinha está desenvolvendo, o Projeto Olímpico da Marinha. Nele será possível incentivar atletas com capacidade de obter os índices olímpicos e ajudar o País a prepará-los, não só para os Jogos Olímpicos de 2012, em Londres, bem como para os Jogos Olímpicos de 2016, que ocorrerão aqui no Brasil. Outro benefício deixado pelos Jogos Mundiais foi a nossa Vila Branca, em Campo Grande, no Rio de Janeiro, com 396 apartamentos de cerca de 110m², para moradia de oficiais e praças. Além das vilas de atletas e dos legados sociais inerentes a aquele megaevento esportivo, como a promoção da paz e a confraternização entre delegações e sociedade, os Jogos Mundiais Militares do CISM trouxeram ao País incontáveis benefícios esportivos. O investimento das Forças Armadas nos atletas de alto rendimento e na infraestrutura esportiva do Rio de Janeiro serve de herança para as futuras gerações.

NB: A inauguração da Área Recreativa, Esportiva e Social de São Gonçalo (ARES-SG) levou lazer para, aproximadamente, 40 mil militares residentes do eixo Niterói - São Gonçalo e adjacências. Quais são as novidades para 2012?

CM: A Família Naval está prestigiando, com entusiasmo, as instalações da ARES-SG, área pensada e projetada para atendê-la. Com a ARES de São Gonçalo, as famílias de praças e servidores civis assemelhados, principalmente as que residem em Niterói, São Gonçalo e Itaboraí, podem usufruir de quadras esportivas, parque infantil, parque aquático e churrasqueiras, com total infraestrutura de apoio.

No final deste ano, foi concluída a 2ª fase das instalações da ARES-SG, quando foram inauguradas a Capela Nossa Senhora da Aparecida, o Salão de Festas, o Restaurante, o prédio para a instalação dos Projetos “Pequeno Marinheiro” e “Adolescer”, biblioteca e a marina com cais flutuante, que contribuirá na Formação Marinheira dos filhos de nossas praças e servidores civis.

NB: Este ano, o 4º Festival Âncora Social realizou parcerias com universidades. Qual a importância desta parceria para a Família Naval?

CM: A Marinha do Brasil tem a preocupação em criar oportunidades que proporcionem o desenvolvimento intelectual do militar e servidor civil, assim como seus dependentes e pensionistas. Tendo em vista essa questão, há o interesse em promover parcerias que ofereçam descontos e facilidades à Família Naval, seja em universidades espalhadas pelo País ou instituições de ensino, como cursos de línguas ou colégios regulares. O Festival “Âncora Social” é um grande evento que congrega esforços dos diversos setores da Marinha e demais instituições para, em uma única ocasião e em um só lugar, oferecer serviços, orientações e informações. Assim, o que o 4º Festival Âncora Social fez este ano foi priorizar a questão, levando aos participantes do evento a possibilidade de tirar suas dúvidas e conhecer as facilidades oferecidas pelas instituições de ensino. A parceria foi enriquecedora, uma vez que aproximou o nosso pessoal de novas

oportunidades de educação e de desenvolvimento profissional.

NB: V.Exa. poderia dirigir algumas palavras aos leitores do jornal Noticiário de Bordo?

CM: Aos leitores do Noticiário de Bordo os agradecimentos da Alta Administração Naval, pelos bons serviços prestados à Marinha do Brasil. Àqueles que já serviram um dia à Instituição, o reconhecimento pelo período de vida dedicado a atender às necessidades da Força. A atuação da Assistência Integrada na MB cresce a cada dia, e esse serviço é prestado com eficiência por militares e servidores civis, que desenvolvem as atividades com comprometimento, profissionalismo e competência, de forma a contribuir para a qualidade de vida e a saúde psicossocial do pessoal da MB. Faço votos que, no próximo ano, as atividades preventivas de assistência possam colaborar, ainda mais, para a melhoria das condições de vida da Família Naval. Desejo um Feliz Natal e um ano de 2012 com muita saúde e paz.

“Aos leitores do Noticiário de Bordo os agradecimentos da Alta Administração Naval, pelos bons serviços prestados à Marinha do Brasil. (...)”

“Desejo um Feliz Natal e um ano de 2012 com muita saúde e paz.”

Comandante da Marinha, Almirante-de-Esquadra Julio Soares de Moura Neto

Marinha do Brasil comemora Dia do Inativo

Em reconhecimento a todos os homens e mulheres que dedicaram grande parte de suas vidas ao serviço naval, a Marinha do Brasil realizou, no dia 10 de outubro, uma cerimônia militar e diversas atividades socioeducativas em comemoração ao Dia do Inativo. O evento, organizado pela Diretoria-Geral do Pessoal da Marinha (DGPM), foi realizado na Casa do Marinheiro, no Rio de Janeiro, e, também, nos Distritos Navais e Organizações Militares de Apoio e Contato, das 8h às 15h.

- Decidi criar o Dia do Inativo, em reconhecimento a todos os homens e mulheres, civis e militares, que nos antecederam e que dedicaram grande parte de suas vidas ao engrandecimento de nossa Instituição. Dia especial - em que estamos todos juntos nesta cerimônia militar - gostaria de mencionar a satisfação e o orgulho de estar aqui presente, ao lado das Senhoras e dos Senhores, no momento em que a nossa Instituição rende o justo respeito àqueles que, com seu labor diário, contribuíram sobremaneira para o cumprimento de diversas tarefas e programas relacionados à nossa ampla missão - disse o Comandante da Marinha, Almirante-de-Esquadra Julio Soares de Moura Neto, durante a cerimônia.

A grande festa contou com a participação de cerca de mil pessoas, entre militares, servidores civis ativos e inativos e seus familiares. Em todo território brasileiro são aproximadamente 52 mil inativos. A cerimônia militar foi marcada pela entrega de distintivos militares aos militares e servidores civis inativos.

- Esta iniciativa tornou-se um comovente gesto de altruísmo. Em nome dos inativos da Marinha do Brasil digo que nos sentimos enaltecidos, na certeza de que estamos presenciando uma cerimônia de apreço e testemunhando uma amizade fraterna. O Dia do Inativo significa um culto ao passado, prova sincera de admiração e reconhecimento - avalia o Ex-Ministro da Marinha, o Almirante-de-Esquadra Alfredo Karam.

Após a cerimônia militar, os convidados participaram de diversas atividades, como a Oficina da Memória em que os usuários são encorajados a reviver aspectos de suas histórias pessoais por meio de imagens e do olfato. O evento também contou com a exposição de equipamentos e materiais, participação do Programa Universidade Aberta à Terceira Idade (UNATI), da UNISUAM, apresentações de dança, do coral e da peça teatral "A Rádio Favorita da Marinha".

As comemorações alusivas ao Dia do Inativo também aconteceram no Grupamento de Fuzileiros Navais de



Comandante da Marinha, Almirante-de-Esquadra Julio Soares de Moura Neto entrega Distintivo do Militar Inativo ao Ex-Ministro da Marinha, o Almirante-de-Esquadra Alfredo Karam

Natal (GptFNna), no Comando do 3º Distrito Naval; na Área Recreativa Esportiva e Social Cisne Branco, no Comando do 9º Distrito Naval; e no Comando do 4º Distrito Naval.

SIAD completa dois anos de atendimento domiciliar

O Serviço Integrado de Assistência Domiciliar (SIAD), vinculado à clínica geriátrica do Hospital Naval Marcílio Dias (HNMD), completou dois anos este ano, com algumas conquistas. Em agosto de 2009, iniciou atendendo 50 pacientes e hoje são 372 usuários atendidos na área do Comando do Primeiro Distrito Naval.

O serviço médico e social para atendimento domiciliar da Marinha do Brasil está disponível aos usuários do seu Sistema de Saúde da Marinha (SSM) que preenchem os critérios relacionados à perda de autonomia e independência funcional. O paciente deve ser encaminhado pelo médico do Sistema de Saúde da Marinha e passará pela avaliação da assistente social, do SIAD.

- Foi feito um estudo e constatada a necessidade deste tipo de atendimento domiciliar na região do Rio de Janeiro. Fizemos um levantamento e foi percebido que 95% dos pacientes têm mais de 60 anos. Com isso, observa-se que a demanda é

grande e as pessoas procuram o SIAD diariamente - encaminhadas por médicos do Sistema de Saúde da Marinha solicitando informações de como entrar no programa - avalia a Capitão-de-Fragata (Md) Gisele Mendes, chefe da geriatria do SIAD.

O paciente é examinado pelo HNMD e, constatada a necessidade do serviço domiciliar, receberá visitas agendadas de acordo com o seu quadro clínico. O SIAD dispõe de equipe multiprofissional composta por médico geriatra e clínico geral, cirurgião dentista, enfermeiro, técnico em enfermagem, fisioterapeuta, assistente social, fonoaudióloga, psicóloga, terapeuta ocupacional e nutricionista.

A manutenção do paciente no núcleo familiar busca a recuperação e a reabilitação do quadro clínico do paciente, além de melhorar a qualidade de vida dos integrantes da Família Naval. O SIAD foi desenvolvido a partir da Política Nacional do Idoso e do Estatuto do Idoso, que visa recuperar a independência funcional do idoso para mantê-lo um cidadão participativo. O

maior propósito é reinseri-lo à comunidade.

- O propósito, além de prestar esta modalidade de atendimento domiciliar, que é realizado hoje em dia no mundo todo, é evitar a internação. E nós temos conseguido reduzir a internação dessas pessoas - constata Capitão-de-Fragata (Md) Gisele Mendes.

Caso o paciente necessite de internação hospitalar ou asilar, recomendada apenas como o último recurso, o SIAD encaminhará e acompanhará o paciente às Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI), credenciadas no Rio de Janeiro pelo serviço de Assistência Social da Marinha (SASM). Os titulares do SIAD indenizarão vinte por cento (20%) para as suas despesas e dos dependentes diretos; e integrantes (100%) para as despesas realizadas pelos dependentes indiretos.

Informações adicionais do SIAD, no HNMD, (21) 2599-5587, ou do ILPI, pelo SASM, no (21) 2104-6932.

ABRIGO DO MARINHEIRO

Ensino de Inglês à Distância abre inscrição

A modalidade de Ensino à Distância conquista, a cada mês, um maior número de adeptos no país. Há seis anos oferecendo essa modalidade, a Escola Naval (EN) abre, em fevereiro, inscrição para o curso de inglês on-line, dando continuidade ao Projeto “Ensino de Inglês à Distância” (EAD), resultado de um convênio com a Cultura Inglesa e apoio administrativo do Departamento de Serviços Sociais do Abrigo do Marinheiro (DSS/AMN).

O curso é destinado aos militares, servidores civis, ativos e inativos, além de seus dependentes e atende, hoje, aproximadamente 950 alunos, do nível básico ao avançado. Por ser realizado em ambiente virtual, existem usuários em todo o Brasil e no exterior, em países como Haiti e Japão.

A vantagem de curso on-line é a flexibilidade, onde o aluno tem a liberdade de criar seu horário e escolher o local de estudo. Mas não se engane, a dedicação e a disciplina são fundamentais para o

sucesso do aprendizado. A coordenadora Márcia Martins recomenda organização com o tempo de estudo e com a realização das atividades, para que se obtenha um desempenho satisfatório.

- Não é mágica. O aluno precisa se dedicar. Aquele tempo livre deve ser substituído pelo estudo, ao menos uma hora por dia. A vantagem deste curso é que o aluno não está vinculado à turma. Se o militar for destacado para alguma viagem, pode retornar do ponto que parou - salienta a coordenadora Márcia Martins, que desde 1977 trabalha na Marinha do Brasil.

O ambiente virtual do curso utiliza ferramentas que propiciam a interatividade entre alunos e tutores. A Escola Naval disponibiliza nove professores de inglês que acompanham seus alunos, além dos professores da Cultura Inglesa. Em caso de dúvida, os alunos podem recorrer aos tutores on-line, de segunda à sexta, das 9h às 19h, pelo “Ask a

Question”. Ainda está disponível o “chat” (sala de bate papo) entre aluno e tutor, o “chat” de voz para o treino da conversação, o “fórum” sobre tópicos gerais e apoio contínuo via e-mail.

O curso está disponível 24 horas por dia. São 14 níveis, e a conclusão de cada nível pode ser alcançada, no mínimo, em dois meses, sendo necessárias 50 horas de acesso às atividades on-line e 20 horas de acesso aos “links” de entretenimento, além de oito participações nos chats de voz.

A mensalidade é descontada em Bilhete de Pagamento, da seguinte forma: R\$ 45,00 para oficiais e civis assemelhados da ativa; R\$ 22,50 para praças e civis assemelhados da ativa; e R\$ 70,00 para militares e civis inativos, pensionistas e dependentes.

Mais informações pelo site www.encead.com.br ou pelo e-mail secretaria@encead.com.br.

DASM

Encontro de Assistência Integrada realiza três minicursos

O 18º Encontro de Assistência Integrada ao Pessoal da Marinha aconteceu nos dias 20 e 21 de outubro, das 8h às 16h, na Casa do Marinheiro, no Rio de Janeiro. Pela primeira vez, foram realizados três minicursos durante o encontro: “Implantação de Programas de Preparação para Reserva/Aposentadoria”; “Avaliação e Acompanhamento dos Assistidos pelo PAE”; e “Educação Financeira e Coaching Financeiro”.

O tema do encontro deste ano, coordenado pela Diretoria de Assistência Social da Marinha (DASM), foi “Contribuição da Assistência Integrada para o Desenvolvimento Humano e Social - atuações interdisciplinares frente às demandas contemporâneas”. Cerca de 110 profissionais das três Forças Militares das áreas do Serviço Social, da Psicologia e do Direito, bem como de áreas afins, como Educação e Saúde, participaram das atividades. O propósito do encontro é contribuir para o aprimoramento técnico dos profissionais que atuam nos Órgãos de Execução do Serviço de Assistência Integrada ao Pessoal da Marinha (OES), bem como o de propiciar intercâmbio de experiências proveitosas ao Serviço Naval.

apoio oferecido ao nosso pessoal, por meio de programas voltados à inclusão dos dependentes que apresentam deficiência, a prevenção ao uso abusivo que provoquem dependência química, o planejamento financeiro, a elevação da qualidade de vida, o acesso à educação de qualidade, a atenção aos idosos, a orientação às famílias, entre outros. Que este encontro seja proveitoso e se constitua em oportunidade de aprendizado e reflexões - disse o Diretor de Assistência Social da Marinha, Contra-Almirante Rodolpho Arpon Marandino, em seu

discurso de abertura.

A palestra de abertura foi sobre “Conflitos de gerações - como administrar”, ministrada pela Professora Tânia Zagury, mestre em Educação pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), filósofa graduada pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), professora de Psicologia da Educação e pesquisadora em educação, com 21 livros publicados. Em seguida, o tema abordado foi “Combate às Drogas: restabelecendo laços” e “Em nome do Pai”, ministrado pelo promotor Leônidas Filippone Farrulla Júnior, do Ministério Público do Rio de Janeiro, titular da 5ª Promotoria de Justiça Cível e de Famílias do Foro Regional do Méier e Coordenador do 3º Centro de Apoio Operacional às Promotorias de Justiça Cíveis.

O último dia foi dedicado a uma mesa redonda sobre o tema “Gerenciamento de Desastre: atuação interdisciplinar para suporte psicossocial às populações e grupos atingidos”. Encerrando o evento, a 1ª Ten (RM2-T) Lucélia Ambrósio, Assistente Social do Serviço de Assistência Social da Marinha (SASM), palestrou sobre o assunto, contando sua experiência e visões sobre o desastre em Nova Friburgo, por consequência das fortes chuvas em janeiro de 2011.



Integrantes de todas as Forças Militares participam do encontro

- Nosso trabalho objetiva a excelência no

SASM

Curso de Prevenção à Dependência Química surpreende participantes

Quem se matriculou no curso de Multiplicadores em Prevenção à Dependência Química, oferecido pelo Serviço de Assistência Social da Marinha (SASM), achou que ia encontrar um curso que apenas exploraria as ferramentas para o combate à dependência química. Mas o curso, ministrado pelo Psicólogo Roberto Pereira durante o mês de setembro, foi além do esperado, surpreendendo os 42 participantes com a dinâmica adotada. Para trabalhar na prevenção ao uso de drogas é necessário sensibilidade e autoconhecimento.

- O curso foi novidade pra mim, porque ensina a pessoa a se conhecer, a se aceitar, a se tornar uma pessoa melhor e aceitar o próximo como ele é. Nos libertamos de preconceitos. O ser humano tem que ser visto sobre vários prismas. Por isso, para trabalhar nesta área é preciso muito estudo. O conhecimento é eterno - disse a assistente social Maria Cristina França, servidora civil do N-SAIPM do Centro de Instrução Almirante Alexandrino (CIAA), com 31 anos de Marinha.

Durante duas semanas, militares e servidores civis se entregaram, abriram seus corações e puderam se entender melhor e ao próximo. No horário de 8h às 12h, foram realizadas oficinas práticas, palestras, vídeos, dinâmicas, reflexões e jogos, com o propósito de fornecer instrumentos que auxiliem o trabalho de prevenção ao uso de drogas, tanto no ambiente familiar quanto no ambiente de trabalho.

Conhecer e respeitar as pessoas em seu estilo de vida, valores e ideias são tarefas de um agente multiplicador. Antes de tudo, ele deve ter uma postura positiva frente à própria vida, além de ser capaz de tratar com naturalidade as questões levantadas,

questionar os próprios problemas e incentivar a troca de opiniões e reflexão.

- O curso trouxe uma experiência pessoal voltada para a humanização. Quem veio fazer recebeu um tesouro - avaliou o Suboficial (CN) Jairo Belmiro Lins, de 44 anos.

Para o psicólogo Roberto, derrubar os nossos preconceitos é um desafio. O curso tenta quebrar o paradigma de que o usuário de drogas não tem valor.

- Trabalhamos para mudar esta visão comum na sociedade, de que uma pessoa drogada não tem mais jeito. Muitas vezes é mais fácil repelir do que resolver o problema. Quando o gestor nega o problema, alguns funcionários se tornam invisíveis. A instituição precisa de ferramentas para ajudar, mas existem limites. Em família é a mesma coisa - avalia Roberto.

O psicólogo aconselha, ainda, que as pessoas busquem um significado para as coisas que fazem na vida, seja no trabalho ou em casa. As células multiplicadoras, ou seja, os participantes do curso têm o desafio lançado. A atenção para ver as oportunidades, a compreensão da hora certa e de como agir serão exercícios diários.



Participantes durante uma das dinâmicas do curso, onde seguiam pistas para encontrar um tesouro

PIM leva informação sobre Qualidade de Vida e Controle do Estresse



Atividades incentivam a melhoria da qualidade de vida

O Projeto Idade Madura (PIM), do Serviço de Assistência Social da Marinha (SASM), realizou na manhã do dia 15 de setembro, o Workshop sobre Qualidade de Vida e Controle do Estresse, na Área Recreativa, Esportiva e Social de São Gonçalo (ARES-SG). O propósito deste encontro foi levar aos militares da reserva, servidores civis inativos e seus cônjuges integração social, estímulo de raciocínio e melhor qualidade de vida, conforme preconizado no Programa de Maturidade Saudável, das Normas para Assistência Integrada na Marinha do Brasil.

As atividades realizadas pela equipe de psicólogos do SASM, com o apoio do psicólogo Eliseu Oliveira Neto, e do professor de teatro Wemer Lavine, duraram toda a manhã. Os 25 idosos presentes puderam refletir sobre o tema e pensar em alternativas para alcançar uma

melhor qualidade de vida, além de aprender a fazer exercícios de expressão corporal.

- Por orientação médica vim fazer parte deste grupo e conheci pessoas maravilhosas. Ver como elas são alegres e divertidas me faz muito bem. Está sendo maravilhoso fazer parte do PIM - avalia Francisca Helena Marques Costa, de 65 anos.

Para os participantes, a idade madura para ser bem vivida deve preservar a saúde, buscar a estabilidade financeira, valorizar cada dia de vida, ter bom humor e cultivar as antigas e novas amizades. Mais informações sobre o Projeto estão disponíveis pelos telefones 2104-5341/ 2104-6954/ 2104-6932/ 2104-5496 ou no site www.sasm.mar.mil.br.

Encontro orienta militares e servidores civis para a reserva



Peça retratou vida de quem vai para a reserva

– Faltam 10 meses para eu ir para eu ir para a reserva e estava sem direcionamento. Com esse encontro, pude pensar sobre o que fazer futuramente e, hoje, me sinto mais preparado - disse o Segundo-Sargento (PL) Victor Roberto de Oliveira Messa.

No primeiro dia do encontro, a dinâmica de grupo estimulou os participantes a refletir como estão atualmente e como estarão no futuro, expondo seus sonhos e expectativas. Ainda no dia 26, a palestra, ministrada pela Capitão-Tenente (S) Analice Monteiro, abordou a importância do trabalho na vida do ser humano e enfatizou a diferença entre ser inativo e ser uma pessoa improdutivo.

Foi com o refrão “a gente pensa que não chega, mas um dia chega lá” que o grupo Teatro Institucional iniciou as atividades do segundo dia de encontro, com a peça “Vale a pena”. A encenação atenta para o desejo que todos têm de realizar seus projetos durante a aposentadoria, porém, para seguir em frente, é preciso não deixar-se dominar pelo comodismo.

- O navio de cada um não deve afundar ou parar, mas sim continuar em frente - pontuou Elizabeth Ferreira da Silva, esposa do Suboficial (ES) Abrício Nobre Martins, em um dos momentos do encontro.

O evento terminou com a participação da Associação de Veteranos do Corpo de Fuzileiros Navais (AVCFN), representada pelo Contra-Almirante (FN) José Henrique Salvi Elkfury. Cinco membros da Associação compartilharam suas experiências após irem para a reserva.

- Alcancei muitos objetivos depois que passei para a vida civil, mas só consegui devido aos valores adquiridos na Marinha do Brasil - disse o Terceiro Sargento (FN) Jaime Sarmiento Queiroz, membro da AVCFN e, atualmente, dono de três imobiliárias, que conquistou após seu ingresso na inatividade.

Cônjuges também participam do evento

O Encontro, além de ser destinado ao militar e servidor civil que está prestes a entrar para a reserva, tem o propósito de auxiliar, também, seus cônjuges, por ser um processo que afeta todo o cotidiano da família. De acordo com a Primeiro-Tenente (RM2- S) Lília Cota, psicóloga do SASM, assim que o militar ou servidor civil passa para a reserva há uma estranheza, que é normal.

- O marido não está habituado à rotina do lar e a esposa, por sua vez, não está acostumada com a presença constante do marido em casa. A fase inicial é de adaptação, e é preciso que ambos cedam um pouco - disse a Primeiro-Tenente (S) Lília Cota.

Algumas esposas de militares demonstraram, durante o encontro, essa dificuldade de adaptação da família, mesmo sendo ela harmoniosa. O encontro mostrou que é importante criar uma nova rotina na casa para adaptação de ambas as partes.

Comando do 2º Distrito Naval

O Comando do 2º Distrito Naval implementou e desenvolveu, durante todo o ano de 2011, o Programa de Orientação para a Reserva ou Aposentadoria. As atividades foram desenvolvidas com a presença de voluntários, que discutiram sobre a temática e as consequências de sair do serviço ativo e realizar novas atividades fora da sua rotina anterior. Por meio de oficinas, atividades, palestras e o desenvolvimento do Curso de Empreendedorismo, o projeto acompanha os inscritos pelo período de dois anos, a depender do tempo restante de cada um ainda na ativa.

Para informações sobre futuros encontros durante o ano de 2012, é necessário procurar o Comando do 2º Distrito Naval nos seguintes telefones (71) 3507-3770, 3507-3872, 3507-3855 ou pelo e-mail nsaipm@2dn.mar.mil.br.

A maioria dos militares e servidores civis da Marinha do Brasil passa mais de 30 anos servindo à Instituição. O momento de transição para a reserva e aposentadoria pode ser difícil. Pensando em auxiliá-los nessas questões, o Serviço de Assistência Social da Marinha (SASM) promoveu nos dias 26 e 27 de setembro, no auditório do Comando do 1º Distrito Naval, a 2ª edição do Encontro de Orientação para a Reserva. Estiveram presentes militares e servidores civis, justamente com suas esposas.

Palestras, dinâmica de grupo e uma peça de teatro fizeram do Encontro um momento descontraído, mas também de reflexão. Com o sentimento de dever cumprido, alguns militares e servidores civis ficam apreensivos de saírem da atividade para a reserva. Embora queiram descansar, também pretendem investir o tempo em projetos e sonhos ainda não realizados.

ANUNCIE JÁ!
NOTICIÁRIO DE BORDO

MUDANÇAS BIG BEN
MUDANÇAS PARA TODO BRASIL
ALIANÇA DE MARCA TRANSPORTES E REPRESENTAÇÕES LTDA.

**30 ANOS
GUARDANDO E
TRANSPORTANDO
SEUS MÓVEIS**

Tel.: 2561-4573
www.mudancasbigben.com
e-mail: bigben.transportes@gmail.com

MUDANÇA PARA TODO O BRASIL

**SERVE LAR
MUDANÇAS LTDA.**

(21) 3889-6654 / 8012-3508
servelarmudancas@yahoo.com.br
www.servelarmudancas.com.br
RUA DA BATATA Nº 110 BOX 36/38, PENHA CIRCULAR
PROXIMO A CASA DO MARINHEIRO

**DESTAK TRANSPORTADORA
DE VEÍCULOS**

Transportamos seu veículo
p/ qualquer lugar do Brasil

Todos os transportes possuem SEGURO

Além de nossos pátios (RJ, DF e SP), possuímos bases operacionais em todas as CAPITAIS e em várias cidades, dentre elas: SALVADOR, NATAL, BELÉM, RIO GRANDE, MANAUS E SANTARÉM.

Solicite seu orçamento!!!

(21) 8020-7111 / 8811-7111 / 3777-7041 /
7897-4596 / 81*11534 / 9360*45
www.destaktransportadora.com.br
e-mail: destak.rio@hotmail.com
Facebook: Destak Transportadora de Veículos

Confraternização une crianças, adolescentes, pais e idosos

O IV Encontro de Gerações realizado no dia 30 de novembro, na Casa do Marinheiro, foi comemorado com a união dos setores e muita festa. O evento promove o encontro entre os projetos do Serviço de Assistência Social da Marinha (SASM), do Departamento de Serviços do Abrigo do Marinheiro (DSS/AMN) e do Departamento Educacional do Abrigo do Marinheiro (DEAMN).

Com o propósito de troca de experiências entre crianças, adolescentes e idosos, o encontro reúne usuários dos Projetos Idade Madura (PIM) e Programa de Atendimento Especial (PAE), do SASM; Projeto Adolescer, do DSS; e Projeto Creche, do DEAMN. Com clima de confraternização e amizade, as atividades começaram com a apresentação das crianças do Centro de Recreação Infantil Pequenos Grumetes (CRIPG). Pais e alunos foram surpreendidos com a chegada do Papai Noel no final da apresentação.

- Fico feliz em participar deste encontro. A dedicação e o carinho em que estes profissionais tratam todos

os dias os nossos filhos, me deixa tranquila - disse a servidora civil, Renata Barros Lopes dos Santos, mãe da Amanda Lopes dos Santos, com quatro anos, e Juliana Lopes dos Santos, com dois anos.

O evento contou, ainda, com a apresentação de dança dos participantes do PIM, que mostraram desenvoltura e alegria de viver. Houve, também, a emocionante apresentação dos dançarinos portadores de deficiência da Clínica Sociedade Beneficente Anchieta (SBA), conveniada ao PAE, exemplo de superação.

- As apresentações foram emocionantes. Acho importante a família estar presente. Adorei o evento e fiquei emocionada. Minha filha me enche de orgulho - disse Ilza Silva de Arruda de Matos, 30 anos, mãe da Caroline Silva Matos, cinco anos.

A Clínica FREEART, também conveniada ao PAE, expôs os trabalhos realizados com os usuários. Diversas atividades pedagógicas são aplicadas junto aos jovens e adultos portadores de necessidades



especiais, déficit cognitivo e transtorno de comportamento, desenvolvendo habilidades e potencialidades. Para marcar o encerramento das atividades coletivas desenvolvidas pelo SASM em 2011, todos os participantes voltaram ao palco para cantar a música "A Amizade".

CASA DO MARINHEIRO

Capela da CMN oferece ampla programação à Família Naval



A Capela Nossa Senhora dos Navegantes realiza missas, casamentos, catequese e curso de batismo

O Serviço de Assistência Religiosa da Marinha (SARM), por meio da Capelania da Casa do Marinheiro (CMN), proporciona intensa programação durante todo o ano para a Família Naval, na Capela Nossa Senhora dos Navegantes. Aos domingos, há missas, catequese para crianças, jovens e adultos, além de curso de batismo. A Capela recebe, em média, cerca de 200 pessoas por mês.

Para quem pretende se casar, a Capela oferece curso de noivos anualmente. Os casamentos são realizados sempre às sextas-feiras, aos sábados e aos domingos. Para aqueles que já estão casados, são oferecidos, todos os anos, o Encontro de Casais com o intuito de mostrar a importância da família em suas vidas.

O serviço de assistência religiosa é oferecido aos militares, servidores civis, dependentes e pensionistas, da área do Rio de Janeiro. Segundo o atual Capelão da CMN, o Capitão-Tenente (CN) Adilson Manoel da Silva, o serviço prestado é muito importante, porque a religião é tratada de forma ecumênica.

- Não trabalhamos a ideologia de uma determinada denominação, mas tratamos das coisas da alma, do espírito. Tratamos da espiritualidade do ser humano, sem fazer apologia a esta ou àquela religião - explica o CT (CN) Adilson, que serve na CMN desde 2007.

Ainda segundo o Capelão, este serviço é muito importante para a CMN, porque colabora com o espírito de corpo da tripulação, criando um clima de amizade, de solidariedade. A prática ecumênica é adotada na Capela, que promove reuniões espíritas (às terças-feiras), evangélicas (às quartas-feiras) e católicas (às quintas-feiras).

A Capela Nossa Senhora dos Navegantes localiza-se na Casa do Marinheiro, na Avenida Brasil, nº 10.592, no bairro da Penha, no Rio de Janeiro. Informações adicionais podem ser obtidas pelo telefone (21) 2101-0990 ou 8127-1990 (Retelma) com a Suboficial (EF) Cláudia Helena Cordeiro de Souza.

OUTROS MARES

2ºDN

Encerramento do PAE acolhe famílias na Bahia



O Núcleo de Serviço de Assistência Integrada ao Pessoal da Marinha (N-SAIPM), do Comando do 2º Distrito Naval, desenvolve, anualmente, o “Projeto Conquistando Espaços”, destinado aos usuários portadores de necessidades especiais e familiares assistidos pelo Programa de Atendimento Especial (PAE). Como parte desse projeto foi realizado, no dia 20 de outubro, no salão do Hotel de Trânsito de Inema, em Salvador, o encerramento das atividades terapêuticas e pedagógica, com colaboração da Diretoria Seccional Voluntárias Cisne Branco em Salvador (DSeCVCB-Sa), por meio do Grupo de Apoio à Pessoa com Deficiência.

O encontro, que teve a presença de cerca de 80 pessoas, trabalhou, inicialmente, com técnicas de respiração, relaxamento, aquecimento e dinâmica. Utilizando-se da arte, que constitui uma importante ferramenta na sensibilização das famílias e interação com os usuários, foi delineada uma metodologia específica para o público naval, com a utilização da arteterapia, promovida através do “Workshop Contato Sutil”.

Durante o workshop, os arteterapeutas Eduardo Oliveira e Ana Luíza conduziram uma dinâmica com demonstração do valor do contato corporal, da sensibilidade, do movimento e do olhar. Por fim, como forma de complemento à atividade anterior, o músico Quesada realizou uma oficina de percussão, onde usuários e familiares tocaram e dançaram, respeitando as diferenças, explorando a musicalidade e os ritmos, trabalhando coordenação motora e concentração.

Para encerrar o encontro, houve uma exposição fotográfica e, logo após, uma troca de abraços com uma roda animada ao som da música “Viver”, de Gonzaguinha. Mais informações sobre o projeto pelo telefone (71) 3507-3770 e nsaipm@2dn.mar.mil.br.

3ºDN

Forças Armadas se unem na luta contra DST e AIDS

A Escola de Aprendizes-Marinheiros de Pernambuco (EAMPE) sediou o 43º Curso de Capacitação de Educadores de Pares, no período de 17 a 19 de agosto. Entre militares e servidores civis da Marinha do Brasil, Exército e Força Aérea Brasileira, 60 pessoas participaram das palestras oferecidas. O curso faz parte do Programa de Prevenção e Controle das DST/AIDS nas Forças Armadas e tem o intuito de engajar os militares na luta nacional contra as Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST).

A 43ª edição do curso foi realizada a partir de uma parceria entre o Departamento de Saúde e Assistência Social (DESAS) do Ministério da Defesa e a Secretaria de Pessoal, Ensino e Desporto (SEPEDS) do Estado de Pernambuco. Os temas abordados nas palestras foram: HIV/AIDS, Hepatites Virais, Direitos Sexuais e Direitos Reprodutivos, e Educação de Pares, sendo todas ministradas por profissionais das respectivas áreas abordadas.

Os participantes consideraram como aspecto relevante do curso, a estratégia adotada na abordagem do tema entre os militares, por tratar-se de um assunto polêmico, e declararam estar preparados para formar combatentes rumo à luta contra a AIDS.

5ºDN

Crianças com necessidades especiais se divertem com atividades recreativas

O Comando do 5º Distrito Naval, por intermédio da Capitania dos Portos do Paraná (CPPR), se preocupa com a qualidade de vida da Família Naval da região e, por isso, incentiva a integração dos portadores de deficiência física e mental com a sociedade. Foi realizado, no dia 30 de agosto, “Um dia especial”, evento dedicado ao público infantil com necessidades especiais. Cerca de 100 crianças, vindas da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) de Paranaguá e da Escola de Educação Especial CENTRAU de Curitiba, participaram das atividades.

- Só temos a agradecer por esta oportunidade, que foi única para nossos alunos. Fomos tratados com muito carinho e atenção por todos. As crianças voltaram felizes com o que aprenderam com os militares e com os Escoteiros do Mar - disse a diretora da Escola CENTRAU, Elise Marie Moratone.

Além das atividades educacionais, como visitação às lanchas da Capitania, noções de segurança no mar e oficinas de vela e de nós, a criançada se divertiu com rapel.

Novo vírus da Dengue aumenta o risco de contágio



Com a chegada do verão, os casos de Dengue aumentam e é preciso intensificar as medidas preventivas. Segundo o Ministério da Saúde, esse ano poderá haver avanço do vírus tipo quatro da doença, exigindo maior atenção da população (DENV-4). Essa nova variação é uma ameaça à saúde pública do Brasil, pois aumenta o risco de contágio, podendo ser mais grave em pessoas que já tiveram a doença.

São quatro os sorotipos que provocam a doença da Dengue: DENV-1, DENV-2, DENV-3 e DENV-4. Apesar de não oferecer mais perigo do que as outras categorias, o DENV-4 pode causar mais vítimas do que os demais, por ser um vírus novo, onde muitas pessoas não apresentam resistência de anticorpos. O Sistema Imunológico do ser humano não permite a contaminação do mesmo tipo de Dengue mais de uma vez. Ou seja, se o indivíduo já foi infectado pelo vírus tipo 1, apenas poderá ter dengue do tipo 2, 3 ou 4.

Como evitar

São simples atitudes que contribuem para o combate à dengue. Não deixar água parada é a principal delas, pois esse é o tipo de local propício para a criação do Aedes Aegypti, mosquito transmissor da doença. Além de manter os recipientes vazios, é preciso limpá-los com sabão, de forma que mate os possíveis ovos do inseto. A Família Naval deve estar mobilizada para atender às medidas básicas de prevenção, que devem ser constantes durante todo o ano e abranger não só suas residências, mas também seu local de trabalho e o entorno onde vive. Ajudem a informar os colegas de trabalho e vizinhos sobre o combate ao mosquito.